

# **A PECUÁRIA LEITEIRA BOVINA NO MUNICÍPIO DE OLIVENÇA-AL: O CONTEXTO SOCIOECONÔMICO DOS PRODUTORES**

**Dijací Nogueira**

Discente da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL-CAMPUS II)

dijanogueira@gmail.com

**Miria Cássia Oliveira Aragão**

Docente da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL-CAMPUS II)

cassia\_115@hotmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** leite, produção, escolaridade e renda.

## **1.INTRODUÇÃO**

No cenário nacional o estado de Alagoas se destaca na produção leiteira, pois é a segunda maior atividade rural empregadora. Contudo, ainda são visíveis resquícios de um passado rural que ainda na atualidade influencia a produção e produtividade leiteira. Lira (2008) enfatiza que às raízes de poder e dominação são profundas e pautadas no coronelismo, assim o modo de produção, as relações de trabalho e sociais não mudam e por isso mesmo, tem hoje os mesmos graves problemas que existiam no século passado.

Segundo Almeida (2012) a insuficiente instrução dos produtores de leite relaciona-se diretamente com a incompatibilidade da produção de leite com características de qualidade aceitáveis para a elaboração dos 27 produtos lácteos estabelecidos pela Instrução Normativa nº 51 de 18 de setembro de 2002, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Ainda Almeida (2012) ao realizar um estudo de diagnóstico da pecuária leiteira em Batalha, Major Izidoro e Craíbas, municípios pertencentes à bacia leiteira alagoana, constatou que apesar do baixo nível de escolaridade dos produtores, os mesmos usam algumas técnicas necessárias a um bom manejo superando até outras regiões do Brasil, embora, o autor reconheça que a baixa escolaridade dos produtores pode influenciar na escrituração zootécnica e na adoção de tecnologias voltadas para uma produção de leite de maior qualidade, podendo afetar, inclusive, a determinação do preço do leite.

Neris (2012) também realizou um estudo sobre o Perfil Socioeconômico dos Produtores de Leite do Município de Olho D'água das Flores – AL e concluiu que

apesar das propriedades apresentarem áreas e características de produção diferenciada, a maior dificuldade enfatizada é assistência técnica de qualidade e permanente.

Ainda de acordo com Almeida (2012) a adoção de procedimentos corretos de gestão da qualidade em propriedades leiteiras, além de reduzir perdas econômicas no sistema de produção, pode proporcionar uma melhoria na qualidade do leite, levando a uma melhor remuneração, visto que a tipologia adotada pelo laticínio tem um diferencial no preço do leite ao produtor.

Deste modo, estudos relativos ao contexto socioeconômico dos produtores de leite são de extrema importância para o desenvolvimento setor, pois a literatura acadêmica existente é pouco expressiva. Não obstante, o interesse científico para o estudo da atividade leiteira pode possibilitar a disseminação de orientações técnicas, sobretudo, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pequenos produtores leite.

O objetivo deste trabalho é o de evidenciar o contexto socioeconômico dos produtos de leite bovino do município de Olivença-AL constatando o potencial e as principais dificuldades para a produção leiteira no município.

## **2.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O estudo foi realizado no município de Olivença, situado na região centro-oeste do Estado de Alagoas, limitando-se ao norte com os municípios de Santana do Ipanema e Dois Riachos, ao sul com Olho D' Água das Flores, a oeste novamente com Olho d' Água das Flores e a leste com o município de Major Isidoro. A área municipal ocupa 172,9 km<sup>2</sup>, inserida na meso região Sertão Alagoano e na micro-região de Batalha. (CPRM, 2005).

Este município está inserido na bacia leiteira alagoana. Segundo Almeida (2012) o pólo da Bacia Leiteira do Estado de Alagoas é o maior centro produtor de leite *in natura* do nordeste, com aproximadamente 2.500 produtores rurais, gerando 25.000 empregos diretos. Formado por 17 municípios: Batalha, Belo Monte, Cacimbinhas, Dois Riachos, Estrela de Alagoas, Igaci, Jacaré dos Homens, Jaramataia, Major Izidoro, Minador do Negrão, Monteirópolis, Olha D'água das Flores, Olivença, Palmeira dos Índios, Pão de Açúcar, Santana do Ipanema e São José da Tapera.

A pesquisa realizada é classificada quanto ao objetivo de exploratória, pois possui planejamento flexível, o que permite o estudo do tema sob diversos ângulos e aspectos (GONÇALVES, 2005)

Tem uma abordagem qualitativa e quantitativa. Justifica-se a abordagem qualitativa por entender a natureza social do objeto de pesquisa e a base quantitativa pela intenção de garantir precisão aos resultados pretendidos (RICHARDSON, 1999).

Como procedimento metodológico realizou-se inicialmente uma pesquisa bibliográfica sobre a pecuária leiteira brasileira. Logo após procurou-se obter dados secundários sobre a pecuária leiteira no Estado de Alagoas, bem como, procurou-se mais especificamente dados documentais sobre o município de Olivença, este último em órgãos públicos ligados ao setor da agropecuária local, muito embora, com pouquíssimo êxito, pois as informações são praticamente inexistentes ou/de difícil acesso e/ou sem disponibilização.

Também foram aplicados formulários com questões fechadas dicotômicas, tricotômicas e de múltipla escolha, bem como, algumas semi-abertas aos produtores de leite do município de Olivença entre os meses de março e julho/ 2013, optou-se por uma amostra não probabilística intencional. Esse tipo de amostra relaciona-se intencionalmente de acordo com certas características estabelecidas e apresenta-se como representativa do universo (RICHARDSON, 1999).

A intencionalidade da escolha dos produtores seguiu critérios estabelecidos: 1) Ser proprietário das terras; 2) Acessibilidade aos sítios; 3) Disponibilidade dos produtores para responder o formulário;

No total foram pesquisados 28 produtores de leite, em 28 sítios. Os dados dos formulários compondo a base principal para a construção interpretativa, tiveram a tabulação dos dados e geração de gráficos possibilitada pelo pacote de programas Office da Microsoft.

### **3.RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estudo demonstrou que dos 28 entrevistados 100% são do sexo masculino, auto-declarados como o dono e o responsável pela propriedade e pelo trato com as atividades de cultivo da terra e dos animais. Embora, essa não fosse uma condicionante na escolha da amostra o resultado era esperado, visto que, é reflexo de um contexto maior de dominação e patriarcalismo no nordeste brasileiro.

No que se refere à faixa etária constatou-se que os produtores de leite de Olivença, em sua grande maioria, estão na sua fase adulta madura entre 45 a 59 anos, 46% dos entrevistados. Surpresa, talvez seja, não encontrar nenhum produtor de leite abaixo dos 25 anos, indicando, nesse contexto, a possibilidade de um baixo estímulo para a atividade leiteira da população jovem do município, bem como, da própria dificuldade de posse da terra pela população com menos idade.

Os índices de escolaridade, embora, baixos não apontam analfabetismo, demonstrando que dos entrevistados 7% são alfabetizados, 40% possuem o 1º grau incompleto, 14% o 1º grau completo, 7% o 2º grau incompleto, 25% possuem o 2º grau completo e indica o nível superior entre os produtores de leite, contabilizando 7% do total de entrevistados, o que é muito bom para as perspectivas de crescimento do setor. Uma vez que, o estudo sobre a caracterização socioeconômica da atividade leiteira no Estado do Paraná indicou as diferenças existentes entre os níveis de escolaridade da população do meio rural e urbano apontando o meio rural sempre com a apresentação de índices de escolaridade inferiores, problema que se refere à defasagem escolar e que exige políticas públicas dirigidas ao público adulto. (PARRÉ et al, 2011)

Dados importantes também sobressaem do cruzamento da renda média mensal auto-declarada dos produtores de leite com outras variáveis, pois 57% dos pesquisados possuem propriedade com uma área acima de 40 hectares, 75% desenvolvem a atividade juntamente com a ajuda da família, mas a renda mensal da grande maioria, 73%, foi declarada sendo de apenas 1 salário mínimo mensal.

Deste modo, a partir do contexto socioeconômico é possível investigar prováveis indícios de entraves do setor produtivo leiteiro no município. Pois, a região da bacia leiteira alagoana é responsável pelo maior volume de leite produzido no estado, contudo, os produtores de leite declaram que vivem com uma renda mensal muito reduzida.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conhecer o perfil socioeconômico dos produtores de leite é de suma importância para a identificação das potencialidades e limitações do setor produtivo leiteiro, uma vez que, está diretamente envolvido com as características do povo oliventino. Deste modo, o passado patriarcal e os baixos índices de escolaridade, não só do município, mas do Estado de Alagoas, são aspectos que devem ser considerados e estudados no

sentido da prospecção de alternativas econômicas, as quais perpassam por estratégias sociais, principalmente no âmbito educacional.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Eraldo Saturnino de. Diagnóstico da pecuária leiteira dos municípios de Batalha, Major Izidoro e Craíbas, do estado de Alagoas. 2012. Dissertação (Programa de pós-graduação em zootecnia)- Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas. 2012.

CPRM. Serviço Geológico do Brasil. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Olivença, estado de Alagoas/ Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. *Manual de metodologia científica*. São Paulo: Avercamp, 2005.

LIRA, F. *Alagoas: formação da riqueza e da pobreza*. Maceió: Edufal, 2008.

NERIS, Ademilson dos Santos. Perfil socioeconômico dos produtores de leite do município de Olho D'água das Flores -AL. 2012. Monografia (Departamento de Zootecnia) Universidade Estadual de Alagoas- Uneal, Santana do Ipanema. 2012.

PARRÉ, José Luiz. et al. Perfil socioeconômico de produtores de leite da região sudoeste do Paraná: um estudo a partir de diferentes níveis de produtividade. *In: Revista de Economia e Agronegócio*, vol.9, nº 2. ISSN 1679-1614, Outubro, 2011.

RICHARDSON, Roberto Jarry. et al. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.